



AULA DE CAMPO COMO PRÁTICA ATIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA

Jayane Ferreira da SILVA¹; Evaristo Bernardo de MELO²; Evellin Rayssa Fragoso FERREIRA³; Geison Moreira de Oliveira FILHO⁴; Prof.º Dr. Jorge J. Araújo da SILVA⁵

¹Estudante do Curso de licenciatura em geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte
Jayane.silva@upe.br

² Estudante do Curso de licenciatura em geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte
evaristo.melo@upe.br

³ Estudante do Curso de licenciatura em geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte
evellin.fragoso@upe.br

⁴ Estudante do Curso de licenciatura em geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte
Geison.moreira@upe.br

⁵Professor do Curso de licenciatura em geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte
Jasil1@terra.com.br

INTRODUÇÃO

A geografia tradicional, outrora metódica e repetitiva focava na descrição exaustiva de fenômenos e conceitos desenvolvidos através da relação do homem-natureza. Entretanto, essa concepção vem sendo desconstruída e dando abertura para uma geografia crítica e participativa, que busca elevar o saber do aluno, através de atividades que possam proporcionar a visualização do mundo com elementos locais, para que entendam a totalidade, ou seja, de dentro para fora. Nessa perspectiva, a utilização do acampamento como uma atividade complementar na formação do docente em Geografia, pode proporcionar o contato prático de todo arcabouço conceitual trabalhado em sala de aula. Além disso, quando pensamos nas disciplinas de geografia física, em que a conceituação da relação do humano com a natureza é mais exposta, o acampamento poderá esclarecer essas atuações e conceder uma mobilização ambiental. Mello (2006) enfatiza que “um método importante na Educação Ambiental é transformar a teoria da sala de aula em prática, usando os recursos ecológicos”. Essas atividades, no processo de ensino aprendizagem é uma contribuição inovadora que ajudam os

professores a envolver e despertar o interesse dos alunos diante do modelo moderno contemporâneo, em que os paradigmas anteriores não são mais capazes a atender as emergências da contemporaneidade (Silva, 2015). Dessa forma, a implementação de novas práticas pedagógicas que valorizem a vivência direta com o meio ambiente, contribui significativamente na formação de um docente mais consciente, crítico e preparado para incorporação das atividades futuras da docência. E que para além da abordagem metodológica, é importante destacar a contribuição epistemológica de (Freire, 1996), que defende uma educação dialógica, problematizadora e baseada na vivência do sujeito com o mundo. O acampamento, enquanto prática pedagógica crítica, rompe com o modelo tradicional, enciclopédico e conteudista, criando condições para que o futuro docente desenvolva um olhar sensível, reflexivo e transformador sobre os fenômenos geográficos.

OBJETIVO GERAL

Identificar a compreensão dos alunos sobre os conteúdos expostos na atividade de acampamento, com foco na relação entre teoria e a prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as experiências vivenciadas pelos alunos do 5º período do curso de licenciatura em geografia, da Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte, ocorridas em acampamento na Ecovila - Aldeia, Camaragibe - PE.
- Comparar as percepções dos alunos antes e depois da vivência na aula de campo, especificamente em relação aos conteúdos da cadeira de Biogeografia.

METODOLOGIA

A metodologia é essencial para conduzir e compor uma pesquisa, visto que, pode ser considerada como: “[...] o caminho da ciência para chegar a um objetivo.” (Richardson, 1999. p.22). Em outras palavras, refere-se a um conjunto de técnicas que orienta o percurso científico, contribuindo para que o estudo atinja seus objetivos de forma coerente e sistemática.

Neste trabalho, a pesquisa se debruça através do método qualiquantitativo dialético dedutivo através da revisão da literatura de livros e periódicos voltados a temática do acampamento e do ensino de geografia. Além disso, foi aplicado um questionário com o quantitativo de 20 alunos do 5º período do curso de licenciatura em geografia da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte, em que o mesmo possuía as seguintes perguntas, 1. Em relação à disciplina de Biogeografia, como era sua compreensão sobre os conteúdos antes e após a excursão?; 2. Como você avalia sua experiência

durante o acampamento da excursão?; 3. De que forma a vivência proporcionada pela excursão pode contribuir para sua futura atuação como professor?, com o objetivo de oferecer um desenvolvimento coerente e estrutural adequado para construção de todo o trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atividade pedagógica complementar, ocorreu nos dias 12 e 13 de abril de 2025 com 28 alunos do 5º período do curso de licenciatura em geografia da UPE-CMN, na Ecovila que fica localizada em Aldeia, bairro de Camaragibe-PE. O acampamento proporcionou aos alunos a contemplação das características do Bioma equatorial, em que seu teórico conceitual já tinha sido exposto em sala de aula. Em seu primeiro dia, houve um percurso trilheiro, em que os alunos conseguiram adentrar a hileia e reconhecer seus andares vegetativos, seu solo, sua fauna e os impactos negativos que ocorrem quando o humano invade um ambiente natural. Em seguimento, no período vespertino, foi observado o leito do rio Aldeia com suas águas lóxicas, e de coloração escura pelo acúmulo de matéria orgânica expelida pela vegetação local, já no período noturno houve um luau no entorno de uma fogueira que proporcionou um momento descontraído com músicas e bate papo, que encantou todos os presentes. No último dia de campo, o docente responsável pela excursão pedagógica, propôs um método de exercício em que os alunos teriam que representar por meio de uma ilustração uma árvore na qual remetesse-lhe sentimentos, e solicitou que os presentes mostrassem as suas produções em uma roda de conversa. Essa oportunidade fez com que os alunos se emocionassem e criasse uma afetividade com todos os integrantes da turma, mostrando que o contato com a natureza também é um modo de identidade. A atividade pedagógica se aproxima da Teoria da Aprendizagem Experiencial, de Kolb (1984), na qual o conhecimento é construído a partir da interação entre a experiência concreta e a reflexão ativa. E que, segundo o mesmo a aprendizagem significativa ocorre quando o sujeito é envolvido em uma experiência real, que posteriormente é analisada, conceitualizada e experimentada novamente em novos contextos.

Ademais, após a atividade complementar, foi aplicado o questionário qualiquantitativo em sala de aula, para compreendermos as experiências vivenciadas e sua contribuição para formação dos futuros docentes. Abaixo poderemos contemplar as respostas obtidas:

1. Em relação à disciplina de Biogeografia, como era sua compreensão sobre os conteúdos antes e após a excursão?

As respostas obtidas demonstraram que todos os alunos possuíam uma compreensão teórica “*mínima*”, “*distante*”, “*rasa*” ou apresentava “*certas dificuldades*” na absorção dos conteúdos trabalhados em sala de aula, mas relataram que a vivência prática, proporcionou um clareamento concreto do arcabouço da cadeira de biogeografia. Além disso, muitos

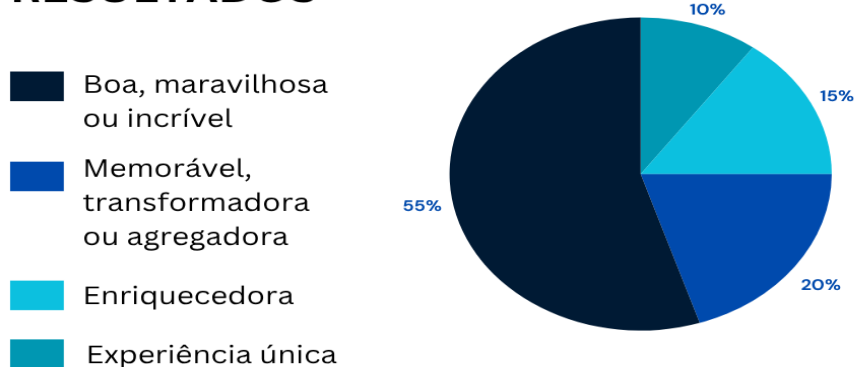
destacaram que ao observar os elementos naturais, a vegetação, os animais e a relação do homem com a natureza, “*despertou a curiosidade e o interesse*” de continuar acompanhando essa relação que se perdura ao longo do século.

2. Como você avalia sua experiência durante o acampamento da excursão?

Das 20 respostas obtidas, 55% dos alunos avaliaram sua experiência como boa, maravilhosa ou incrível, 20% avaliaram como memorável, transformadora ou agregadora, 15% como enriquecedora e os últimos 10% como uma experiência única (gráfico 1). Os depoimentos ainda destacaram que o acampamento foi a primeira experiência de contato direto com o bioma Equatorial e que foi essencial para “*fortalecer os laços*” com a turma.

GRÁFICO 1- AVALIAÇÃO DA AULA DE CAMPO

RESULTADOS



Fonte: Autoria própria

3. De que forma a vivência proporcionada pela excursão pode contribuir para sua futura atuação como professor?

Todos os discentes responderam positivamente para a vivência, ressaltando que a experiência possibilitou ideias de práticas pedagógicas para aplicarem em seus alunos, alegando que através dessas ideias, poderemos caminhar para a “*quebra do paradigma*” acerca do ensino “*metódico*” e “*decorativo*” da geografia tradicional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica proporcionada pelo acampamento realizado em Aldeia e sob orientação do Prof.º Dr. Jorge Araújo, representou uma ação inovadora e transformadora dentro do 5º período de licenciatura em Geografia. A integração do teórico com a prática foi o ponto essencial para que os alunos conseguissem não só compreender o conceitual da cadeira de Biogeografia, mas também desenvolver habilidades críticas e reflexivas.

O contato com o bioma equatorial, os debates desenvolvidos ao decorrer da excursão e os momentos de socialização fortaleceu não só os conhecimentos acadêmicos, mas também os vínculos pessoais, a aplicação de práticas pedagógicas que superam os limites da sala de aula é uma necessidade indispensável na formação dos futuros docentes. Nessa perspectiva, ficou evidente que as práticas pedagógicas como um acampamento pedagógico se incluem como táticas metodológicas que reconhece a vivência, o corpo em movimento e a sensibilidade ambiental. Desconstruindo a ideologia tradicional, formando professores mais sensíveis e capazes de construir metodologias mais ativas e transformadoras.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KOLB, David A. **Experiential learning: experience as the source of learning and development**. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, 1984.

MELLO, N. A.; **Práticas de Educação Ambiental em Trilhas Ecológicas**. Publicação de divulgação do Curso de Ciências Biológicas. UNISC, 2006. Santa Cruz do Sul.

RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Paulo Roberto de Abreu e; **Rumos de um professor contemporâneo: A Epistemologia Genética O pensamento Complexo**. São Caetano do Sul- SP: Lura Editora, 2015